

Estado investe em ferramentas e programas para reforçar ensino da Matemática

14/03/2026

Educação

Neste sábado (14) é celebrado em todo o mundo o Dia Internacional da Matemática (DIM). Conhecida como “A Linguagem Universal”, essa área do conhecimento é essencial na formação dos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Por este motivo, a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) tem se destacado na valorização do ensino dessa disciplina com diversas ações, programas e parcerias.

Consciente da importância desse componente curricular na formação dos alunos, somente neste ano o Governo do Estado, por meio da Seed-PR, vai investir **R\$ 130 milhões no fortalecimento do ensino básico** da rede estadual, priorizando a recomposição de aprendizagem, focada no ensino de Matemática. “Esse investimento vai nos permitir um planejamento estratégico estruturado, que vai beneficiar toda a cadeia de ensino, desde os profissionais técnicos e professores até, claro, nossos alunos”, explica o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

“O Governo do Estado tem um compromisso com a excelência do ensino em todas as disciplinas, mas também entendemos os desafios com a Matemática e, por isso mesmo, temos empenhado grandes esforços para fornecer todos os recursos educacionais possíveis a nossos alunos”, diz.

- **Alunos de Barbosa Ferraz vencem a Maratona de Empreendedorismo Jovem**

RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM – Um dos principais focos da Seed-PR para o ano letivo de 2026 é a intensificação da recomposição de aprendizagem, para corrigir defasagens ou dificuldades no domínio do conteúdo pelos estudantes.

Entre as ações planejadas estão a estruturação de um componente curricular específico com duas aulas semanais, para os 2º e 6º anos do Ensino Fundamental e para a 3ª série do Ensino Médio, a formação continuada de gestores e professores focada na recomposição de aprendizagem e a avaliação

continua para acompanhar o desempenho dos estudantes em Matemática e outras áreas do conhecimento ao longo do ano letivo.

Ainda como forma de fortalecer o ensino da Matemática, a Seed-PR passou a adotar este ano um [método de ensino desenvolvido pela Universidade americana de Stanford](#) (Stanford University). Essa parceria, que conta com financiamento do Itaú Social e apoio do Instituto Canoa, consiste na formação de cerca de 40 professores e técnicos pedagógicos, com foco nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

A capacitação deverá impactar indiretamente cerca de 3 mil professores de Matemática da rede, potencializando práticas pedagógicas e, em consequência, contribuindo para o avanço da aprendizagem no componente e para a melhoria dos resultados de mais de 500 mil estudantes.

RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS – Entre as ferramentas de aprimoramento no ensino do componente de Matemática estão a Matific e a Khan Academy. As duas plataformas compõem o Programa Matemática Paraná e têm como objetivo elevar a proficiência dos estudantes na disciplina.

A Matific foi implementada em 2021, inicialmente para o 6º ano do Fundamental e, posteriormente, expandida para o 7º, com foco no desenvolvimento de habilidades por meio da gamificação. Já a Khan Academy foi incorporada pela rede em 2022, atendendo desde o 8º ano do Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, contando com curadoria de conteúdos alinhados ao currículo estadual.

Em 2023, o programa Matemática Paraná foi consolidado em toda a rede, com acompanhamento pedagógico sistemático, análise de dados educacionais e atuação direta de embaixadores nas escolas.

No ano passado, o uso dessas plataformas teve um impacto significativo na consolidação da aprendizagem dos alunos: a proficiência em Matemática teve um aumento de 40% no 6º e 7º anos por meio da Matific, enquanto o Khan Academy registrou quase 39 milhões de habilidades trabalhadas. Esta plataforma também conta com uma ferramenta de Inteligência Artificial (A.I.) que atua como tutor virtual para alunos e como assistente para professores, o Khanmigo. Em 2025, a ferramenta teve mais de 5,5 milhões de interações, alcançando cerca de 104 mil alunos.

Para a coordenadora de Educação Digital da Seed-PR, Lorena Pantaleão, no que diz respeito à recomposição de aprendizagens, o uso dessas plataformas vai

além de simplesmente complementar o ensino. “Elas asseguram ensino personalizado, engajamento e coerência pedagógica. Essa política integrada transforma a recomposição em um processo dinâmico, no qual a tecnologia é o meio indispensável para que o propósito da aprendizagem matemática seja plenamente alcançado”, afirma.

- [**Estado investe R\\$ 12,8 milhões e inaugura nova escola em Fazenda Rio Grande**](#)

DEMOCRATIZAÇÃO DO APRENDIZADO – O professor Mauricio Aparecido Ribeiro, do Colégio Estadual Teotônio Vilela, em Curitiba, é um grande defensor do uso destes recursos. “Os recursos digitais permitem que eu resolva as defasagens dos alunos ao mesmo tempo em que avanço com os conteúdos do ano letivo”, explica. “Isso tem tido um impacto enorme na recomposição de aprendizagens, até porque os alunos podem utilizar as plataformas a qualquer hora, em qualquer lugar”.

“No começo das aulas eu não ia muito bem em Matemática”, lembra uma das alunas de Maurício, Kawanna Victória Tomaz de Jesus Gonçalves, 16 anos. “Mas os exercícios e os vídeos disponíveis na plataforma me ajudaram muito nas aulas. Eu tenho mais facilidade em resolver os exercícios e percebi a melhora no meu desempenho”, conta.

No ano passado, o Teotônio Vilela participou de um campeonato do Khan Academy e chegou ao terceiro lugar. “Foi uma conquista maravilhosa, porque eu tinha alunos com muita dificuldade em matemática”, comemora Maurício. “As ferramentas digitais não são apenas ferramentas de ensino, elas são uma extensão minha como professor e representam uma possibilidade de democratização do aprendizado para os alunos”, acrescenta.

- [**Mandirituba recebe nova escola estadual com investimento de R\\$ 11,3 milhões**](#)

DIM – O Dia Internacional da Matemática é uma iniciativa da União Internacional da Matemática (UIM) e foi instituído na 40ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), realizada na França, em 2019. Os Estados Unidos já celebravam o Dia do Pi nesta mesma data desde 1988. Isso porque, pelo calendário americano, o mês aparece antes do dia. Assim, 14 de março é 3/14, que é muito parecido com o valor aproximado de π (Pi), 3,14, uma conhecida constante matemática, resultante da razão entre o comprimento de uma circunferência e seu diâmetro.